

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 32

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE CALDAS NOVAS



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Caldas Novas e sua história:

Águas quentes e relaxantes fazem a alegria de crianças e adultos em Caldas Novas, na maior estância hidrotermal do mundo, localizada no sul do Estado de Goiás, onde integra a Região Turística das Águas Quentes, no Mapa do Turismo Brasileiro, junto com os municípios de Rio Quente e Piracanjuba. A história de sucesso do maior complexo turístico do Estado de Goiás, com destaque entre os mais importantes polos de turismo no Brasil, está diretamente ligada ao aconchego das águas termais, à busca de aventura nos parques aquáticos, ao turismo náutico no Lago de Corumbá e ao ecoturismo no Parque Estadual Serra de Caldas.

Segundo informações do Convention Bureau de Caldas Novas, em tempos de normalidade, o município recebe cerca de 4 milhões de turistas do Brasil e do exterior, ao longo do ano. Conforme o Censo Hoteleiro de Caldas Novas, realizado em 2019, pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás, da Goiás Turismo, foram constatados 223 locais de hospedagem, sendo 92 hotéis ou pousadas, 23 residenciais que exercem atividades com similaridade aos serviços da hotelaria tradicional e 108 residenciais, no município de Caldas Novas (área urbana e rural).

Entre os 115 que efetivamente exercem atividade de hotelaria, 46 são hotéis, 20 flat/apart-hotel, 20 pousadas, 14 condomínios/hotel, 09 residenciais/hotel, 03 resorts, 01 ecoresort, 01 apart/hotel e 1 hostel. Foram constatadas 16.795 unidades de hospedagens (UH's – número de quartos e apartamentos) e 64.286 leitos. Já os 108 residenciais disponibilizam 9.100 UH's (alugam chalés, casas e apartamentos para temporadas ou finais de semana).

A serra de Caldas constitui uma elevação com um cume aplainado, formando uma chapada em forma elipsoidal com eixos de 15 e 9 kms, situada a 1.043 metros de altitude em relação ao nível do mar. Segundo diversos estudos, a serra de Caldas constitui uma das mais importantes áreas de recargas dos aquíferos termais da região de Caldas Novas e Rio Quente. A preocupação com o crescimento acelerado dos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, devido ao processo de urbanização e a perfuração indiscriminada (atualmente controlada) de poços tubulares profundos na busca de águas termais, levou à criação do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, em 1970, com uma área de 125 km², para resguardar e proteger sua flora e fauna e belezas naturais. O parque fica na divisa das cidades de Caldas Novas e Rio Quente e é um convite ao ecoturismo, com trilhas e mirantes, além da cachoeira Cascatinha e da Cachoeira do Paredão.

De acordo com o IBGE, o município de Caldas Novas surge quando, com a sua entrada pelos sertões dos goiases, em 1722, Bartolomeu Bueno da Silva, o filho, descobriu na base da serra um ribeirão que mais tarde recebeu o nome de Caldas. A temperatura elevada das suas águas chamou-lhe a atenção, passou então a acompanhar seu curso até a nascente, localizada na Serra. No local encontrou vestígios de ouro contornou a serra, vindo assim a descobrir mais fontes termais para o lado do ocidente. Após encontrar o ouro, Bueno prosseguiu viagem, deixando praticamente esquecidas as águas termais.

Mas foram essas águas que deram origem à aglomeração dos lavradores, que promoveram meios de fundar uma localidade com assistência religiosa e administrativa. Esse movimento foi dirigido por Martinho Coelho de Siqueira, que requereu sesmaria e passou, por sucessão, a seu filho Antônio Coelho de Siqueira. Em



1777, Martinho Coelho encontrou novas fontes termais, que ficaram conhecidas como Caldas de Pirapitinga e as fontes termais que margeiam o córrego de Lavras, que receberam o nome de Caldas Novas (Balneário Municipal).

Ao mesmo tempo, descobriu-se também ouro em grande quantidade, a razão de haver requerido sesmaria naquela região. Construiu uma propriedade à margem esquerda do córrego de Lavras, ali se estabeleceu, denominou o local de Fazenda das Caldas, e passou a dedicar-se à extração do ouro. Propagada a existência do ouro das Lavras, levas de garimpeiros dirigiram-se ao local no objetivo de fazer fortuna.

O serviço de garimpagem dia-a-dia tornava-se mais intenso e foram formadas grandes lavras ao longo do córrego, pouco acima das fontes. Por esse motivo, recebeu o nome de córrego das Lavras. Não apenas os garimpos atraíam os forasteiros como também as fontes termais arrastavam ao local certo número de enfermos. Com o movimento, foram sendo construídas as primeiras habitações que se enfileiravam ao longo do córrego, nas imediações da fazenda Caldas, formando-se assim a primeira povoação, que fica hoje no lado oposto da atual cidade de Caldas Novas, na margem esquerda do ribeirão.

Alguns estudos geológicos mais recentes, ao trazerem uma explicação científica para a origem das águas quentes, asseguram que as águas termais da região têm origem na formação de um lençol de grandes profundidades, onde as águas provenientes das chuvas percolam rochas que mantêm o grau geotérmico. Esse lençol possui vários locais de recarga e as águas das chuvas, ao penetrarem o solo, percorrem fissuras nas rochas e vão gradativamente se aquecendo (BARBORA; PARANHOS, 2014, p.120)

O Plano de Manejo do Parque Estadual Serra de Caldas traz, no histórico de Caldas Novas, a informação de que em 1818, o então governador de Goiás, Fernando Delgado de Castelo, sofrendo de reumatismo, procurou naquelas águas a cura para sua doença. Após uma temporada em tratamento, recuperou a saúde almejada. A partir de então as notícias se espalharam, valorizando a crença nas propriedades medicinais das águas.

Consta no Plano de Manejo que, a partir da decadência da mineração no interior do Brasil e a substituição da atividade mineradora pela pecuária, tendo como polo irradiador o Estado de Minas Gerais, a região de Caldas Novas começa a ser povoada de forma mais efetiva com a formação de fazendas de gado. Segundo Albuquerque, a população de Caldas Novas em 1842 era estimada em 200 habitantes.

Em 1850 foi iniciada a construção da igreja matriz, em 1870 a primeira escola e em 1893 inaugura-se a agência dos correios e telégrafos, consolidando-se no fim do século XIX o povoamento do município. No entanto, a emancipação política só foi efetivada em 1911, por força do movimento político dos moradores, desligando-se Caldas Novas do município de Morrinhos. (Fonte: Secretaria de Turismo de Caldas Novas)



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Caldas Novas.

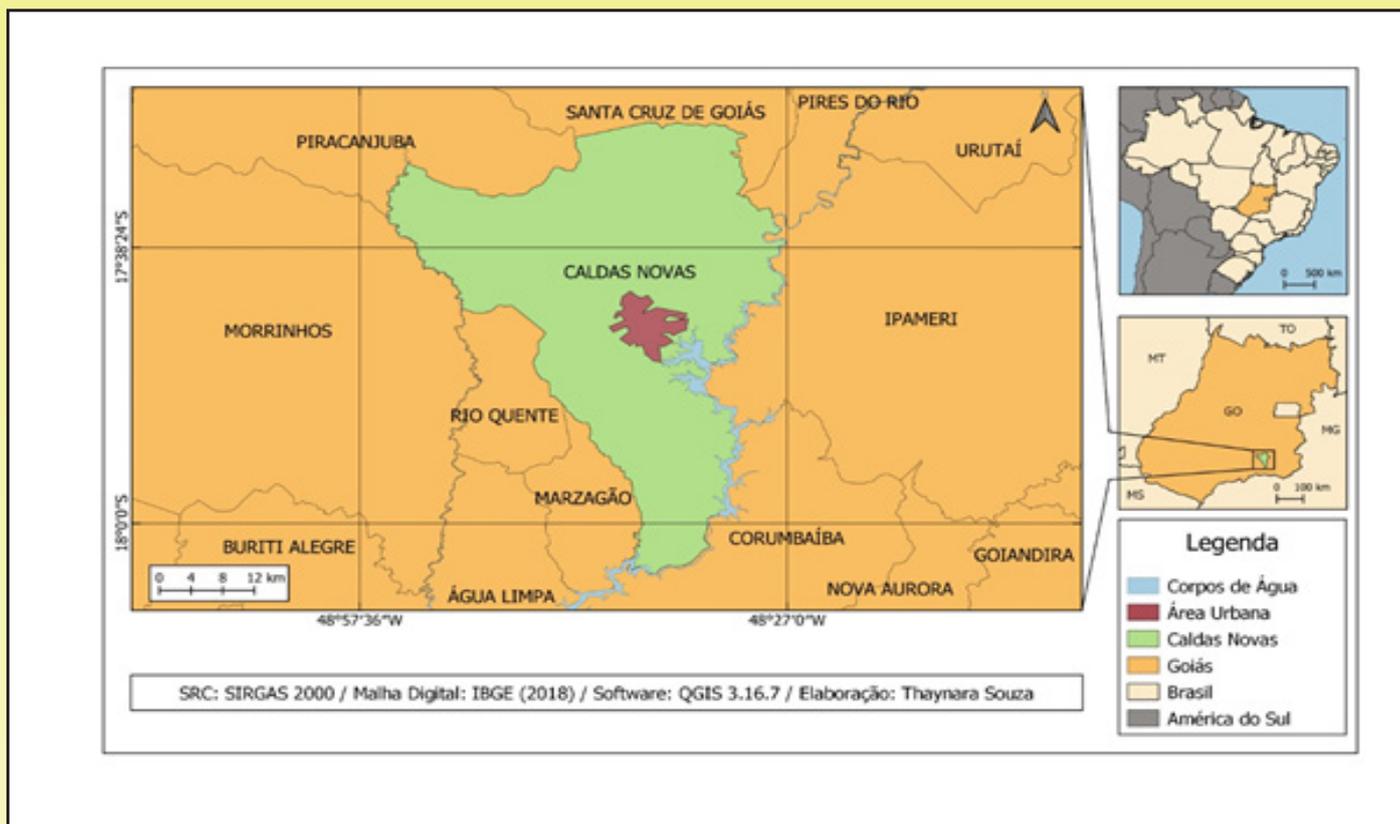


Tabela 1: Dados populacionais do município de Caldas Novas.

População estimada [2020]	95.183 pessoas
População no último censo [2010]	70.473 pessoas
Densidade demográfica [2010]	44,16hab/km ²
Gentílico	calda-novense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Kleber Luiz Marra
Secretário de Turismo	Maurício Iles
Região Turística	Região Turística das Águas Quentes
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	A
Área da unidade territorial [2020]	1.608,439 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Importância hidrogeológica

A Serra de Caldas apresenta significativa importância hidrogeológica, sendo a principal área de recarga hidrotermal dessa região, onde a principal fonte de renda está baseada justamente na exploração da água termal. Este fator está inteiramente atrelado aos aspectos físicos da região, vez que estes são condicionantes determinantes na forma de uso e ocupação do solo, o que justifica o conhecimento sobre as características locais e suas interações.

Os aspectos físicos analisados mostram que a recarga das águas termais é realizada na área de topo da Serra de Caldas, facilitada pela característica de permeabilidade dos tipos de solo que fazem o mosaico pedológico da região. Cabe ressaltar ainda que em locais de maior declividade, normalmente temos a associação com Cerrado Rupestre, vegetação nativa, típica de Cerrado, protegida por Lei. Esses fatores, associados a declividades superiores a 12% são responsáveis pela inapropriação de atividades antrópicas no local.

B) Solos

O Parque Estadual Serra de Caldas tem como formação pedológica a presença de latossolo vermelho, que apresentam um horizonte A pouco espesso e com transição difusa para um B latossólico muito espesso, com consistência friável, elevada porosidade e colorações que variam avermelhadas, alaranjadas e amareladas. Já no entorno do Parque o solo predominante é o Neossolo litótico, que são solos rasos, associados a muitos afloramentos de rocha. São solos poucos evoluídos, com predomínio em declives fortes de áreas com relevo movimentado. Especificamente na bacia do Rio Quente predominam os solos do tipo Cambissolos, que são solos pouco desenvolvidos, que ainda apresentam características do material originário (rocha), evidenciado pela presença de minerais primários.

C) Relevo

De um modo geral a região de Caldas Novas, apresenta o relevo pouco acentuado, com declividades modestas e vales pouco encaixados. Nessa região de relevo mais acentuado, destaca-se a Serra de Caldas que possui uma altitude que varia de 750 m a 1000 m. Já na região da micro bacia do Rio Quente, a altitude varia de 500 m a 1000 m. A parte que possui maior altitude na micro bacia é a parte que está mais próxima e/ou inserida ao Parque Estadual de Serra de Caldas. Toda área da serra é delimitada por uma escarpa estrutural íngreme, com desnível em média de 300m, onde afloram muitas nascentes.

D) Vegetação

As áreas mais íngremes estão associadas às bordas da serra e em função de estarem localizadas dentro da área de proteção da unidade, não sofrem processos erosivos intensos, uma vez que a vegetação nativa está bastante preservada. Fator esse que incentiva a preservação no entorno dos limites espaciais da unidade como forma de manutenção da vegetação natural remanescente, para que a mesma não sofra com queimadas induzidas antropicamente, pisoteio de gado e outros animais domésticos e desmatamentos ilegais. (Fonte : Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais/Diagnóstico dos aspectos Físicos do Parque Estadual Serra de Caldas)

E) Clima

Clima tropical úmido ou subúmido. É uma transição entre o tipo climático Af (Clima tropical úmido ou superúmido) e Aw (Clima tropical). Caracteriza-se por apresentar temperatura média do mês mais frio sempre superior a 18°C apresentando uma estação seca de pequena duração que é compensada pelos totais elevados de precipitação. (Golfari et al., 1978)



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	27.922 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	29,3 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,3 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,3
Matrículas no ensino fundamental [2020]	12.619 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	3.519 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 28.676,21
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	58,9 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0733

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.804
Mobilidade Urbana	0.976
Condições Ambientais Urbanas	0.899
Condições Habitacionais	0.889
Serviços Coletivos Urbanos	0.747
Infraestrutura	0.508
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2099 ^o

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Caldas Novas – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,99	3,63	6,00	6,38	5,63	6,31	4,99

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Reveillon
Folia de Reis
Verão Sertanejo
Exposição de Flores de Holambra
Caldas Beer Fest
Exposição fotográfica (no casarão dos Gonzaga, em homenagem ao dia do fotógrafo)
Festival de Verão

Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval Antigo e Tradicional
Praça Mestre Orlando



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Dia do Ecoturismo
Dia Internacional da Mulher
Procissão do Fogaréu de Caldas (Novas Tradição)



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

•Semana Santa
•Dia do Índio
•Exposição de Artes/ artesanato/ expressões culturais indígenas, bem como promoção de debates para discussão de temas ligados a Cultura indígena: evento secretária de cultura.
•Tiradentes
•Dia do Agente de Viagem
•Dia dos Profissionais de Eventos
•Mês Oficial da Literatura (sarau, roda de leitura, lançamento de livros, sessão de autógrafos e exposições, em comemoração ao Dia Internacional do Livro Infantil,
•Dia Nacional do Livro infantil e dia de Monteiro Lobato e Dia Mundial do Livro

Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dia do Trabalho
Dia das Mães
Dia Nacional do Turismo
Dia do Guia Turístico
Virada Cultural
Semana Nacional dos Museus



Mai

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Corpus Christi
Dia Mundial do Meio Ambiente
Primeira semana – Semana mundial do meio ambiente
Rally das Águas Quentes
Mostra Curta Caldas (parceria com o estado para projeção de filmes premiados no fica e debates promovidos pelo cineclub/ evento secretaria de cultura.
Festa Junina (Encontro de Quadrilhas)

Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Férias / Festival de Férias
Quadrilhas Vizinhas
Encontro Regional de Artesãos no casarão dos Gonzaga



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dia dos Pais
Feira Nossa Senhora da Salete
08 de agosto: Dia Municipal da Poesia, recital de poemas e entrega de títulos na Câmara municipal de caldas novas/ evento secretaria de cultura.
Happy Hour Cultural
Festa Folclórica



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

07 de setembro: Independência do Brasil
1 de setembro: Dia do Cerrado/ Feira de trocas e mudas de plantas
15 de setembro: Dia Nossa Senhora das Dores
21 de Setembro: Dia da Árvore
27 de setembro: Dia Mundial do Turismo e dia do Turismólogo
Feira Cultural Espirita
Comemoração do Dia do Idoso

Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

12 de outubro: Dia Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças.
15 de outubro: Dia do professor
Aniversário de Caldas Novas
Exposição e comemoração ao Aniversário de Caldas Novas
Desfile de aniversário de emancipação política de Caldas Novas



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

09 de novembro: Dia do Hoteleiro
12 de Novembro: Abertura NATAL DAS AGUAS QUENTES
15 de novembro: Proclamação da República
Caldas Country (Evento Particular)
20 de novembro: Dia da Consciência Negra.
Mês oficial de projetos variados no casarão dos Gonzaga e na cidade com participação do município na Semana Nacional da Cultura

Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal das ÁGUAS QUENTES



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



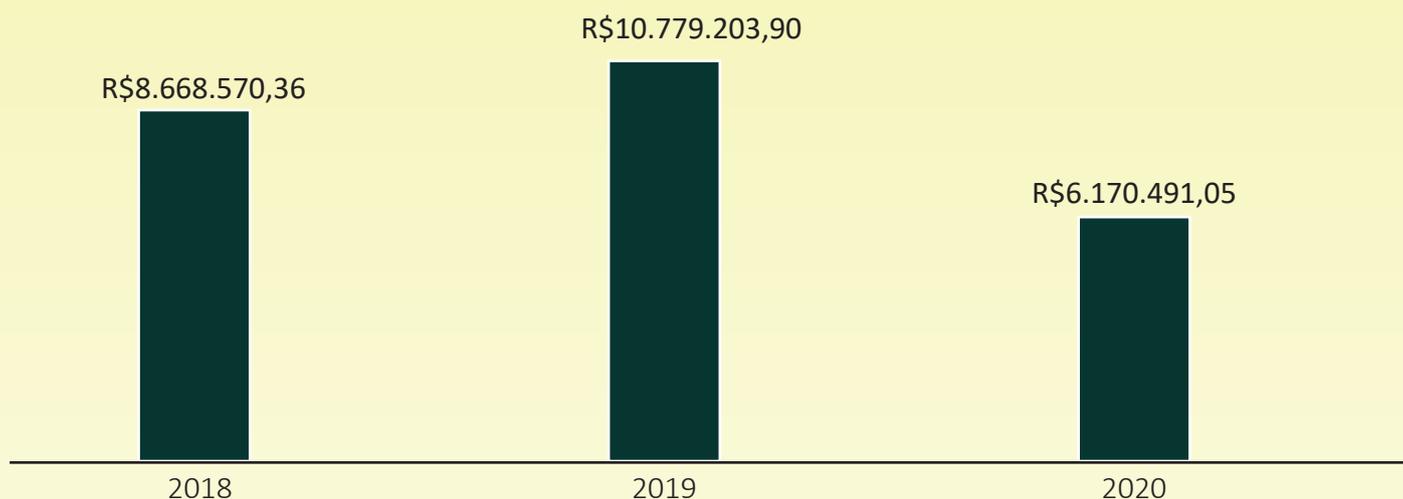
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Caldas Novas os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Caldas Novas em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Caldas Novas	R\$8.668.570,36	R\$10.779.203,90	R\$6.170.491,05
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	6,305%	7,153%	6,368%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Caldas Novas em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

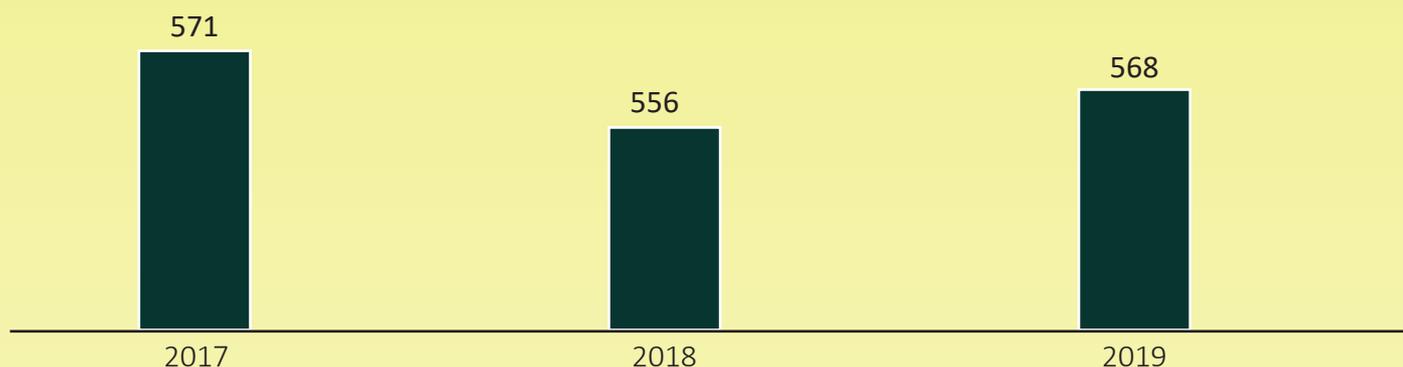
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caldas Novas em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Caldas Novas	571	556	568
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	3,50%	3,51%	3,64%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caldas Novas em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



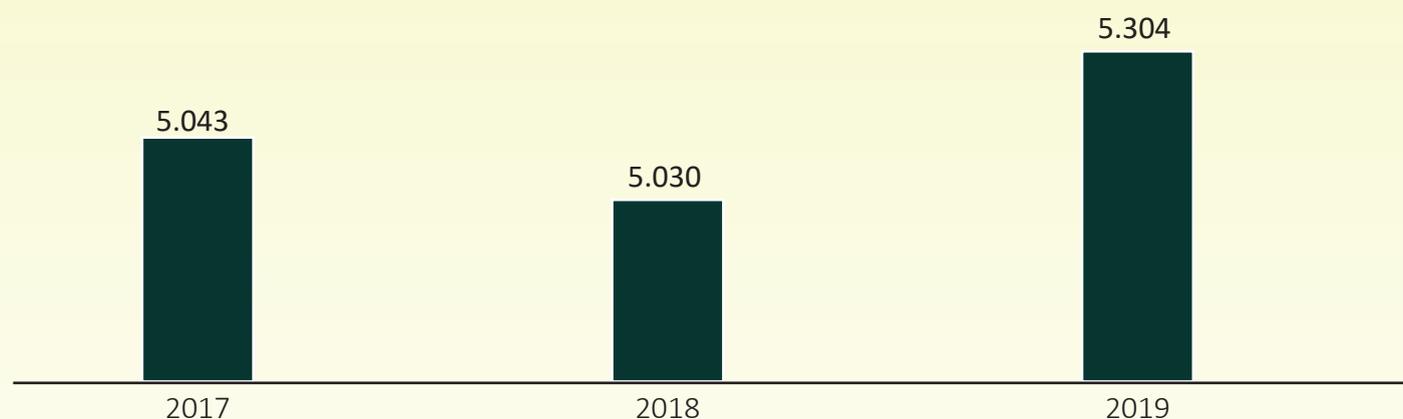
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caldas Novas em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Caldas Novas	5.043	5.030	5.304
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	7,95%	7,74%	8,24%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caldas Novas em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

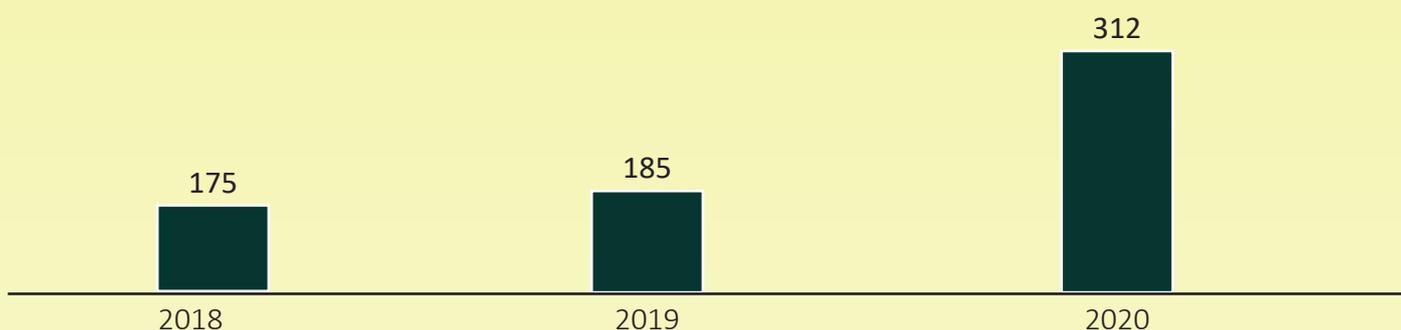


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Caldas Novas nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Caldas Novas	175	185	312
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	8,23%	6,59%	6,72%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Caldas Novas de Goiás nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Caldas Novas a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Maior estância hidrotermal do mundo

TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter.), Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Telefonia: Claro, Oi, Tim e Vivo (3G e 4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais

ACESSIBILIDADE



Rampas, Estacionamentos Reservados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

